

O CIESPI amplia o escopo do projeto em nível nacional com a participação de oito estados

A partir da experiência junto aos CMDCA's, o CIESPI convidou pessoas-chave em outras cidades brasileiras para compartilhar a experiência do Rio de Janeiro. Os estados participantes são Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo. Representantes destes estados participam de um encontro e seminário, sob a coordenação do CIESPI. Ao total serão três encontros com o objetivo de analisar os processos de formulação e implantação de políticas, tanto no Rio de Janeiro, como nos demais estados. O projeto tem sido alvo de grande interesse, em especial, devido a distância existente entre os direitos assegurados por lei, as políticas públicas e sua efetiva implementação. No Brasil, por exemplo, o artigo 19 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante o direito à convivência familiar e comunitária para todas as crianças e adolescentes. Porém, por definição, as crianças em situação de rua não têm este direito garantido.

O CIESPI disponibilizará um banco de dados sobre crianças e adolescentes no Rio de Janeiro

As crianças e adolescentes em situação de rua, em sua grande maioria, vêm de comunidades de baixa-renda. E em geral, a meta dos programas existentes é melhorar as suas condições de vida quando já estão nas ruas. No entanto, para que se possa pensar em estratégias para evitar a saída destas crianças e adolescentes de suas famílias e comunidades de origem, é essencial ter mais conhecimento sobre as suas trajetórias pessoais e as características das comunidades. Os governos municipal, estadual e federal não dispõem de bancos de dados atualizados, de fácil acesso e aberto ao público em geral, que reúnam informações sobre crianças e adolescentes. Uma das metas previstas pelo projeto é a construção deste banco. As informações disponibilizadas serão coletadas de distintas fontes e incluirão uma ampla gama de indicadores sócio-demográficos. Na próxima edição deste boletim, abordaremos alguns dos dados que se originaram deste banco de dados.

O projeto tem o apoio de financiadores nacionais e internacionais

O CIESPI tem a satisfação de divulgar os financiadores que possibilitaram a realização deste projeto. A **Fundação Oak**, sediada em Genebra (Suíça), é responsável por grande parte dos recursos. É uma fundação filantrópica internacional que atua com questões ligadas à área social. O projeto também conta com o apoio do Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (**CONANDA**). O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (**CNPq**) e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (**FAPERJ**) são os financiadores do projeto sobre crianças com deficiência, transtorno mental e uso de drogas.

Equipe:

Coordenação, pesquisa e articulação: Irene Rizzini, Paula Caldeira, Cristiane Diniz, Rosa Ribeiro, Marcelo Princeswal, Luiz Marcelo Ferreira Carvano, Flávia Rabelo, Elizabeth Serra, Aline Deus e Mariana Menezes Neumann.

Assistente de pesquisa: Juliana de Souza Ricardo

Estagiárias: Ana Paula Santiago, Anna Carolina das Neves, Desirée Lourenço e Thamires Ribeiro.

Consultores e colaboradores: Malcolm Bush (Chapin Hall, Universidade de Chicago), Alexandre Bárbara Soares, Arabela Rota, Carla Daniel Sartor e Neide Cassaniga (CIESPI), Antonio Monteiro (Ex-Cola), Dario Souza (UERJ), Márcia Gatto e Regina Leão (Rede Rio Criança) e Monica Alkmin (Se Essa Rua Fosse Minha).

Para informações:

Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI): ciespi@ciespi.org.br ou visite o nosso website www.ciespi.org.br.